

GAZETA MEDICA DA BAHIA

ANNO V.

BAHIA 15 DE SETEMBRO DE 1871.

N.º 99.

SUMMARIO

I. HYGIENE PUBLICA:—Relatorio do Presidente da Junta Central: observações do Dr. José de Góes. **II. CIRURGIA:**—Estudos sobre a vaccina pelo Dr. A. Martins. Aneurisma da poplitéa, operação, gangrena da perna, amputação, pelo academico Pedro Moreira. **III. MEDICINA:**—Physiologia experimental: investigações sobre o hydrato de chloral. Os cryptogamas agentes das molestias infectiosas: investigações sobre a causa das febres palustres pelo Dr. Demetrio. Molestia de diagnostico obscuro. **IV. ENSINO UNIVERSITARIO:**—Exames nas Faculdades. **V. CORRESPONDENCIA SCIENTIFICA:**—O calomelanos applicado para as mordeduras das cobras peçonhentas. **VI. VARIEDADE:**—Chronica: Nomeação de dous cathedraicos para a Faculdade. Posse Hospital militar. Sociedade Medico-pharmaceutica de Beneficencia mutua. Estatica do Hospital da Caridade. O Dr. Roberto Dundas, O hydrato de chloral no tetanos dos recém-nascidos. Banquete a Ricord e Demarquay. O Dr. Liebreich em Londres. Cholera morbus. Theobromina alimentar. Analyse do sangue na variola. Emprego da electricidade durante o trabalho do parto. Cancro do utero. Flexão forçada para fazer parar uma hemorrhagia.

HYGIENE PUBLICA

É sempre com interesse que lemos qualquer escripto concernente á hygiene publica.

O ultimo relatorio do illustrado Presidente da Junta Central de Hygiene Publica é, sob tal ponto de vista, um trabalho de magna importancia.

As differentes questões de que se occupa o distincto collega, o modo porque as aprecia, e discute, revelão um espirito investigador, a somma de luzes, que em alto grau possue, e que incontestavelmente lhe dão jus á ser considerado como uma das primeiras summidades da medecina brasileira.

N'um paiz — qual o nosso, em que a arena politica é o ponto objectivo de todas as aspirações e talentos, onde tantas intelligencias steril e ardentemente gladião-se, já é para admirar, que appareça quem faça excepção á esta regra, procurando devassar os dominios placidos e fecundos da sciencia, de onde por certo só brotarão beneficios, e resultados reaes em prol da humanidade.

As preocupações, os devaneios, e attractivos da politica teem-nos feito esquecer, e desprezar o estudo d'aquelles assumptos, que mais poderião influir para o melhoramento das condições physicas e moraes da população.

Com quasi meio seculo de independencia, quando nossa legislação civil, e criminal, em geral, accompanha a das nações mais adiantadas, é para deplorar — que em relação á hygiene publica andemos tão atrazados . . .

Nem ao menos para attenuar o nosso deteixo e imprevidencia podemos contar a felicidade dos nossos maiores, os quaes rião-se, e descreião quando se lhes fallava em febre-amarella, e cholera-morbus, em consequencia de julgarem impossivel, que tão sinistros viajantes-vencendo a longa distancia, que d'elles separa,

va-nos, atravessando a vastidão dos mares, aportassem ás nossas plagas.

Si as gerações passadas resuscitassem haviam de horrorisar-se diante da historia luctuosa de semelhantes epidemias entre nós.

Si as gerações passadas, disemos, resuscitassem ainda observarião com o mesmo horror — como outros flagellos — quaes a syphilis, a tísica pulmonar, certas affecções dos órgãos da circulação, dos centros da innervação, do tubo digestivo, etc., etc., vão adquirindo largas proporções, causando profundos e permanentes estragos na parte mais activa e util da nossa população.

Entretanto, que esses males e seus desastrosos effeitos poderião em sua mór parte ser prevenidos, e debellados, mediante providencias adequadas, que tornassem em realidade os dogmas, os preceitos da hygiene social.

Quer administrativa, quer industrialmente a nossa legislação no que é tocante á hygiene, está muito longe do movimento civilizador da epoca, e dos progressos consideraveis, de que outros povos, e governos tão illustrados nos dão significativos exemplos. — « *Jamais, diz um distincto hygienista, o bem estar do povo, sua saude, a educação de sua natureza physica e moral ha sido o objecto de maiores preocupações do que em nossos dias, jamais o sentimento legitimo da dignidade do homem tem sido melhormente comprehendido.* »

Façamos votos para que os poderes publicos de nosso paiz, compenetrando-se da proficuidade d'essas idéas, procurem traduzil-as em factos, e ao distincto collega, que tanto ha cooperado, e que tão esforçadamente coopera para a realisação desse *desideratum*, caberá não pequena gloria.

Do mencionado relatorio faremos extractos d'aquelles trechos, que mais recommendaveis julgamos,

Dr. Goes Siqueira.